

CRIANÇAS MAIS SAUDÁVEIS... COM QUIROPRÁTICA...



“Tratamento quiroprático para o meu filho? Porquê? As costas dele não o incomodam.” Os quiropráticos têm encontrado, com frequência, pais que dão importância aos exames regulares dos dentes, dos ouvidos e dos olhos dos seus filhos, mas quando se trata de um exame à coluna têm algumas dúvidas. A quiroprática é muito pouco conhecida em Portugal e ainda menos no que diz respeito aos cuidados e benefícios que pode trazer às várias dificuldades infantis. E isso é lamentável porque o exame quiroprático à coluna pode ser um dos mais importantes “check-up” que o seu filho fará alguma vez. A razão da sua importância reside no facto da coluna proteger a medula espinal, a extensão do cérebro.

Bloqueios na coluna

Quando existe um bloqueio a nível dos nervos junto à medula espinal, o organismo inicia um processo de alteração que muitas vezes degenera em doença. A maior parte dos bloqueios a nível da coluna são causados por desalinhamentos ligeiros das vértebras chamados subluxações vertebrais. Estes desalinhamentos provocam um estado de desarmonia e de desequilíbrio no corpo baixando muitas vezes a resistência imunitária e a função orgânica e hormonal do sistema.

A primeira subluxação

Como é que uma criança perde o alinhamento natural e desenvolve as ditas subluxações? Existem várias causas que levam a que uma subluxação vertebral seja diagnosticada numa criança. Por exemplo, o parto é umas das experiências mais intensas que ocorre na vida de um ser humano e quando as coisas se complicam, a probabilidade de causar lesões à coluna aumenta de forma considerável. Um estudo feito na Alemanha com 1000 recém-nascidos determinou que 80% dos bebés tinham um bloqueio nas primeiras vértebras cervicais.

Os primeiros passos da criança

A infância é um período da vida em que várias experiências, aventuras e desafios ocorrem. Diz-se que uma criança cai cerca de 3000 vezes até à idade dos cinco anos. Embora a maior parte das quedas não seja considerada grave, há, por vezes, aquelas que podem provocar danos silenciosos nos nervos e causar subluxações vertebrais que ao longo do tempo trazem consequências irreversíveis. Por esse motivo, todas as crianças precisam de avaliações quiropráticas periódicas às suas colunas.

Um assunto de família

O ensino da despistagem da subluxação vertebral passa na maioria dos casos pelos pais que recorrem em primeiro lugar aos cuidados quiropráticos por já sentirem os efeitos nefastos desta doença ou condição.



A maioria das famílias que frequenta um quiroprático relata terem mais energia, uma saúde recuperada e menos dependência no que diz respeito a medicamentos. É comum ouvir os pais constatarem que desde que os seus filhos iniciaram os ajustamentos quiropráticos ficam doentes com menos frequência, com menor gravidade, têm menos infeções de ouvidos e tomam menos (ou nenhuns) antibióticos e outros medicamentos que os seus colegas de turma.

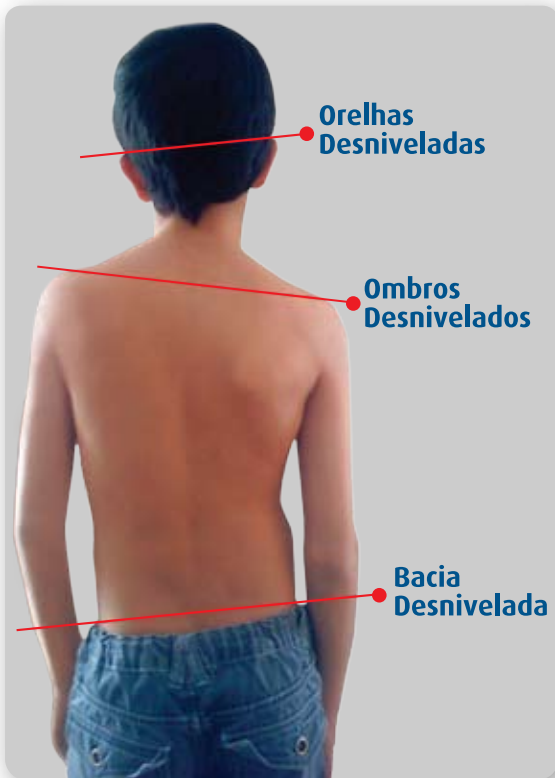
Benefícios físicos e psicológicos

Durante décadas, os pais, os clínicos e os investigadores verificaram mudanças positivas não só a nível físico, mas também observaram melhorias a nível comportamental e emocional nas crianças sob cuidados quiropráticos. Entre os benefícios observados encontram-se melhorias em crianças hiperativas, com autismo, com ansiedade, com falta de concentração e asma. Confirmaram-se também melhorias nas notas escolares e no QI. Os mecanismos que explicam estes resultados são vários. Há a evidência de que a correção das subluxações melhora o fluxo sanguíneo para o cérebro.

Avaliações da coluna são vitais

O sistema nervoso do corpo humano controla todas as funções do nosso organismo e por isso a importância de o manter em condições ótimas. Quando afetado pelas subluxações, este sistema elétrico não transmite a energia necessária para os órgãos. Muitas vezes, o corpo envia-nos vários sinais de alerta para nos informar que alguma coisa está errada. Os sinais mais comuns nas crianças são:

- dores nas articulações
- dores musculares
- cansaço ou fadiga
- falta de concentração
- dificuldades na visão ou audição
- otites
- dificuldade com a digestão
- cólicas, obstipação
- asma e dificuldades respiratórias
- alergias e sinusites
- falta de coordenação
- má postura
- sistema imunitário fraco (gripes frequentes)
- enurese (chichi na cama)
- dores de cabeça e enxaquecas



Exame postural num minuto

A nossa postura é o espelho da nossa coluna vertebral. Existem vários indícios que nos ajudam a determinar se a coluna vertebral está saudável ou se, pelo contrário, existem um ou mais desvios (subluxações vertebrais) suscetíveis de impedir o bom funcionamento do sistema nervoso. É possível avaliar melhor, o estado da coluna através da observação da postura, ou seja, uma avaliação postural. Em primeiro lugar, deve observar-se a inclinação da cabeça, dos ombros e da bacia. Depois examina-se as várias rotações anormais do corpo. Já reparou que algumas pessoas ao serem fotografadas têm a cabeça sempre virada para o mesmo lado? Por vezes, os pais comentam que ao deitar o bebé, a cabeça roda sempre para o mesmo lado. Isto são sinais muito específicos da presença de subluxação vertebral. Uma perna mais curta ou um pé com tendência a virar para dentro ou para fora sujeita a criança (ou o adulto) a cair mais vezes ou criar dificuldades de marcha. É conhecido dos profissionais de saúde que 20% da população sofre de uma perna mais curta em comparação com a outra. Esta diferença, que varia entre os 3 e 30 milímetros, provoca danos degenerativos e irreversíveis, se não detetados a tempo.

Cada vez mais famílias recorrem aos cuidados preventivos para os filhos. Na América do Norte, 64% das consultas são feitas a profissionais de saúde do ramo das medicina naturais, estando a quiroprática no topo da lista. Mais vale prevenir que remediar!

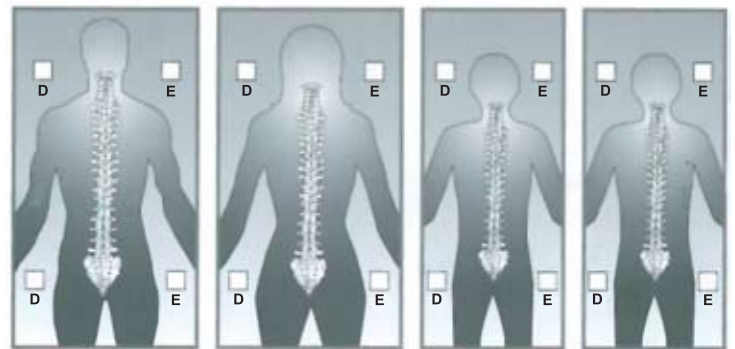
Avalie a postura dos seus familiares

Como fazer: A pessoa, que vai ser avaliada, está de pé, com os pés direitos à largura dos ombros. Fecha os olhos, inclina a cabeça para a frente e para trás 2 vezes e volta a posicionar a cabeça direita. Mantém os olhos fechados durante 10 segundos, enquanto o observador avalia a postura.

O observador está de frente para a pessoas que está a ser avaliada e coloca os indicadores nos seus ombros.

No quadro ao lado, com uma cruz, anota qual o ombro que está mais alto. Depois, coloca os indicadores por cima das ancas e anota novamente qual das ancas está mais alta.

Importante: Se o teste for positivo, há uma forte probabilidade de que a pessoa avaliada tenha uma subluxação, o que pode ser confirmado num exame quiroprático e radiografias.



A melhor decisão a tomar é aquela que afetará de forma positiva o seu futuro e o futuro daqueles e daquelas que lhe são queridos. Fazer um exame quiroprático e descobrir a possibilidade de ter uma vida longa e com saúde é uma decisão que o convidamos a tomar. A saúde é o nosso bem mais precioso: que cada um a conserve de modo a poder viver cada dia da sua vida em plenitude.

MARQUE JÁ UM EXAME QUIROPRÁTICO COMPLETO...